

FACULTY OF ENGINEERING OF THE UNIVERSITY OF PORTO

EIC0032

REDES DE COMPUTADORES

T2 - Redes de Computadores

Authors: João Miguel Miguel Barraca Pedro Fernandes Student Numbers: up201604241@fe.up.pt up201609149@fe.up.pt up201603846@fe.up.pt

Dezembro 2018

Conteúdo

1	Introdução	2
2	Aplicação download 2.1 Arquitetura	2 2 3
3	Configuração e análise de redes 3.1 Experiência 1 - Configurar uma rede IP 3.2 Experiência 2 - Implementar duas VLANs num switch 3.3 Experiência 3 - Configurar um router em Linux 3.4 Experiência 4 - Configurar um router comercial e implementar NAT 3.5 Experiência 5 - DNS 3.6 Experiência 6 - Conexões TCP	4 4 5 6 7 7
4	Conclusão	8
5	Referências	8
6	0 3	8 8 18 19
	U.O. 1000 1521506005	

1 Introdução

No âmbito da Unidade Curricular Rede de Computadores (RCOM), foi-nos proposto o desenvolvimento de um projeto composto por duas partes: uma primeira que visou a criação de uma aplicação de download e uma segunda que teve como objetivo a configuração de uma rede.

No que diz respeito à primeira parte do trabalho, procedemos ao desenvolvimento da aplicação em linguagem de programação C, capaz de fazer o download de ficheiros de um servidor FTP. Numa segunda fase, realizamos a configuração de uma rede e a análise de cada uma das experiências.

Ao longo do presente relatório, pretendemos explicitar a base teórica que sustentou a elaboração deste projeto, levar a cabo uma análise do trabalho prático realizado e da aprendizagem que resultou da concretização do mesmo.

2 Aplicação download

2.1 Arquitetura

A aplicação tem o objetivo de fazer o download de um ficheiro recorrendo ao protocolo FTP (File Transfer Protocol). Para tal, recebe como argumento um link FTP, que deve conter os seguintes campos:

- Nome de utilizador
- Palavra-passe
- Endereço do anfitrião
- Caminho do ficheiro

Caso os dados do utilizador não sejam fornecidos, o programa pedi-los-á posteriormente. Após a análise do argumento, o programa cria a ligação através de duas funções cujo código é já fornecido:

- char *getServerIp(info_t info)
- int createSocketTCP(char *server_ip, int server_port)

Em caso de conexão bem sucedida, o programa segue os seguintes passos:

- 1. Enviar USER e PASS
- 2. Entrar em modo passivo pasv
- 3. Criar novo socket TCP
- 4. Enviar comando RETR
- 5. Transferir o ficheiro
- 6. Terminar a conexão com QUIT

Esta estrutura é apoiada nas seguintes funções, cuja documentação pode ser encontrada nos anexos:

- int sendCommand(int socketFd, char *command, char *argument)
- int readServerReply(int socketFd, char *reply)

• void createFile(int fd, char *filename)

E nas seguintes estruturas:

• enum state_t

Representa o estado da leitura da resposta aos comandos enviados.

• enum reply_type_t

Representa o tipo da resposta do servidor aos comandos enviados.

• struct info_t

Guarda informação fornecida no argumento do programa.

Ao longo do programa são impressas mensagens para informar o utilizador do avanço do processo.

2.2 Exemplo de um download com sucesso

Após efetuar todas as experiências, o programa foi corrido com o argumento ftp://ftp.up.pt/pub/sage/index.html. O resultado é o que se pode observar nas imagens:

```
File Edit View Search Terminal Help

tux11:-# ls

Desktop Documents Downloads Music Pictures Public Templates

tux11:-% cd Desktop

tux11:-/Desktop# ls

download.c download.h tux1.sh

tux11:-/Desktop# gcc download.c

tux11:-/Desktop#./a.out ftp://ftp.up.pt/pub/sage/index.html

> Connection established!

> Please specify user and password.

> User: anonymous

> Password: asdasd

> Sending user

> Sending pass

> Sending retr

> Downloading file...

> Quiting connec ion

> All done! Exiting now

tux11:-/Desktop# ^c
```



3 Configuração e análise de redes

3.1 Experiência 1 - Configurar uma rede IP

A primeira experiência teve como objetivo ligar o tux 1 ao tux4, usando switch.

1. O que são os pacotes ARP e para que são usados?

Os dispositivos precisam de endereços MAC (endereços físicos) para comunicarem entre si dentro da LAN, pelo que cada interface tem associada ao seu endereço IP um endereço MAC.

Quando um dispositivo (host ou router) pretende comunicar com outro dispositivo, apenas conhece o endereço IP com que quer comunicar, utilizando o protocolo ARP para obter o endereço MAC associado a este.

Neste protocolo são utilizados pacotes ARP (ARP request e ARP reply) para que um dispositivo obtenha o endereço MAC de outro dispositivo com quem pretende estabelecer uma comunicação.

De cada vez que um dispositivo precisa obter o endereço MAC de outro dispositivo, envia um pacote de pedido (ARP request) a todos os dispositivos, indicando o seu próprio endereço MAC e o endereço IP do dispositivo com que pretende comunicar. Como resposta, o dispositivo com o endereço IP indicado no pedido envia para o primeiro um pacote de resposta (ARP reply) com o endereço MAC pedido, tornando-se possível a comunicação entre os dois dispositivos.

Cada dispositivo tem uma tabela ARP que guarda associações entre endereços IP e respetivos endereços MAC. Cada endereço MAC obtido por um dispositivo é guardado na sua tabela para possíveis comunicações futuras. Em resumo, o ARP (Address Resolution Protocol) e os pacotes ARP são utilizados para obter o endereço MAC (endereço físico/da camada de ligação) associado a um dado endereço IP (endereço IPv4 de uma interface) .

2. O que são os endereços MAC e IP dos pacotes ARP e porquê?

O pacote ARP de pedido (APR request) contém os endereços IP e MAC do dispositivo que faz o pedido, para que o recetor saiba qual o dispositivo que pretende obter resposta. Para além disso, contém o endereço IP do dispositivo com que se pretende estabelecer comunicação, para que este envie o seu endereço MAC como resposta.

O pacote ARP de resposta (APR reply) transporta o endereço MAC solicitado até ao dispositivo que fez o pedido.

Quando se executa o comando ping do tux1 para o tux4, o tux1 tenta comunicar com o tux4. De acordo o protocolo descrito acima, o tux1 envia um pacote de pedido com os próprios endereços IP e MAC (172.16.10.1 e 00:21:5a:61:28:9c) e o endereço IP do tux4 (172.16.10.254), com quem pretende estabelecer conexão. Por sua vez, o tux4, reconhecendo que o pedido é para si, envia o pacote de resposta com o seu endereço MAC (00:22:64:a6:a4:f8) para o tux1.

3. Que pacotes gera o comando ping?

O comando ping começa por gerar os pacotes APR (de pedido e resposta), como referido na questão 2. De seguida são gerados pacotes do protocolo ICMP.

4. Quais são os endereços MAC e IP dos pacotes ping?

Sendo o comando ping executado do tux1 para o tux4, os endereços origem correspondem aos endereços do tux1 (IP = 172.16.10.1 e MAC = 00:21:5a:61:28:9c) e os endereços destino correspondem aos endereços IP e MAC do tux4 (IP = 172.16.10.254 e MAC = 00:22:64:a6:a4:f8).

5. Como determinar se um quadro Ethernet recebido é ARP, IP, ICMP?

O tipo de trama recebido é especificado pelo valor do Ethernet header. O valor 0x800 indica que se trata de um IP e o valor 0x806 indica que se trata de um ARP. Se o valor Ethernet header for 0x0800, o valor header do IP indica se o tipo de protocolo é ICMP (caso IP header seja igual a 1, caso contrário está a ser usado outro protocolo).

6. Como determinar o tamanho de um quadro recebido?

O tamanho de uma frame pode ser verificado no wireshark.

7. Qual é a interface *loopback* e porque é importante?

É uma interface de rede virtual (endereço IP 127.0.0.1) que permite a um host ou router comunicar consigo mesmo. Trata-se de uma interface com várias utilidades, entre as quais testar se a conectividade do router ou host está a funcionar corretamente (ou diagnosticar problemas).

3.2 Experiência 2 - Implementar duas VLANs num switch

Na segunda experiência, começamos por criar duas LAN's virtuais: VLAN10 e VLAN11. Posteriormente, associamos os tux1 e 4 à VLAN10 e associamos o tux2 à VLAN11.

- 1. Como configurar a vlan10?
 - 1) Criar uma VLAN com valor 0, usando os seguintes comandos no GTKTerm:
 - configure terminal

- vlan y0
- end
- 2) Adicionar à VLAN criada as portas .1 e .254, que correspondem às portas do tux1 e do tux4, respetivamente. Assim, estes tux são ligados à VLANO, criando-se uma sub-rede. Para tal utilizam-se os comandos:
 - configure terminal
 - interface fastethernet 0/1 (interface fastethernet 0/254)
 - switchport mode access
 - switchport access vlan y0
 - end
- 2. Quantos domínios de transmissão existem? Como se pode concluir a partir dos registos?

Apesar de se executar ping do tux1 para o tux4, ping do tux1 para o tux2, e ping a partir do tux2, apenas existem 2 domínios de transmissão. O tux1 obtém resposta do tux4, mas não obtém resposta do tux2, assim como o tux2 não obtém resposta de qualquer outro tux (ver figuras 2 e 3).

Tal se justifica pelo facto de ainda não existir nenhuma ligação física entre o tux2 e os restantes tux1 e tux4, visto que o tux2 se encontra numa sub-rede diferente da sub-rede dos restantes e vlan1 e vlan0 não têm qualquer ligação.

3.3 Experiência 3 - Configurar um router em Linux

A terceira experiência teve como propósito a configuração do tux4 como um router, permitindo o estabelecimento de ligação entre os tux1 e tux2, ao estabelecer uma ligação entre a VLAN01 e a VLAN11.

1. Que rotas existem nos tuxes? Qual o seu significado?

O tux1 tem uma rota para a VLAN0 (172.16.y0.0) através da gateway 172.16.y0.1 e o tux2 tem uma rota para a VLAN1 (172.16.y1.0) através da gateway 172.16.y1.1 . Estes tuxes, juntamente com as suas rotas, representam sub-redes diferentes. Assim, o tux1 e o tux2 apenas poderão comunicar com o auxílio de um router.

O tux4 tem duas rotas, uma para a VLAN0 pela gateway 172.16.y0.254 e outra para a VLAN1 através da gateway 172.16.y1.253 . O tux4, usando estas rotas, simula um router que estabelece comunicação entre as duas sub-redes do parágrafo anterior, uma vez que estabelece comunicação entre as VLAN0 e VLAN1, permitindo, desta maneira, que o tux1 comunique com o tux2.

- 2. Que informação contém uma entrada da tabela de encaminhamento?
 - Destination: destino da rota
 - Gateway: IP da interface seguinte
 - \bullet Interface: eth0/etho1

3. Que mensagens ARP e endereços MAC associados são observados, e porquê?

Quando se executa ping do tux1 para o tux2, o tux1 tenta comunicar com o tux2 (comunicação possibilitada agora pelo tux4, que simula o router). Para tal, o tux1 começa por tentar comunicar com o tux4, intermediário, que, por sua vez, permite que este comunique com o tux2.

Primeiramente, o tux1 começa por enviar um pacote de pedido APR com os seus endereços IP e MAC (172.16.10.1 e 00:21:5a:61:28:9c) e o endereço IP do tux4 (172.16.10.254). O tux4 envia de volta um pacote de resposta com o seu endereço MAC (00:22:64:a6:a4:f8) para o tux1, estabelecendo-se a comunicação entre estes.

Estando agora o tux1 ligado ao tux4, pode enviar um pedido APR com os seus endereços e o endereço IP 172.16.11.253 (rota de ligação do tux4 com a vlan1), obtendo o endereço MAC associado ao último.

Por último, o tux1 envia finalmente o pedido com os seus endereços e o endereço do tux2 (172.16.11.1). O tux2 envia o seu endereço MAC para o tux1, estabelecendo-se a ligação entre o tux1 e o tux2.

4. Que pacotes ICMP são observados e porquê?

São observados tanto pacotes de pedidos como de resposta, visto que nesta experiência, ao contrário da anterior, todos os tuxes podem comunicar entre si.

5. Quais são os endereços IP e MAC associados aos pacotes ICMP e porquê?

Os endereços associados são os endereços IP e MAC do tux origem e os endereços IP e MAC do tux destino.

3.4 Experiência 4 - Configurar um router comercial e implementar NAT

- 1. Como configurar uma rota estática num router comercial?
- 2. Quais são os caminhos seguidos pelos pacotes nas experiências feitas e porquê?
- 3. Como configurar NAT num router comercial?
- 4. O que faz NAT?

3.5 Experiência 5 - DNS

- 1. Como configurar o servico DNS num anfitrião?
- 2. Que pacotes são trocados por DNS e que informação é transportada?

3.6 Experiência 6 - Conexões TCP

- 1. Quantas conexões TCP são abertas pela aplicação FTP?
- 2. Em que conexão é transportada a informação de controlo FTP?
- 3. Quais são as fases de uma conexão FTP?

- 4. Como funciona o mecanismo ARQ TCP? Quais são os campos TCP relevantes? Que informação relevante pode ser observada nos registos?
- 5. Como funciona o mecanismo de congestionamento de controlo TCP? Quais são os campos relevantes? Como é que a taxa de transferência da conexão de dados evoluiu ao longo do tempo? Está de acordo com o mecanismo de congestionamento de controlo TCP?
- 6. A taxa de transferência de uma conexão de dados TCP é perturbada pelo aparecimento de uma segunda conexão TCP? Como?

4 Conclusão

Consideramos que, com o desenvolvimento deste projeto, fomos capazes de cumprir, com sucesso, os objetivos inicialmente propostos. Acrescentamos ainda que este trabalho permitiu a exploração e assimilação de uma série de conceitos, fundamentais para o conhecimento e domínio das redes de computadores.

5 Referências

6 Anexos

6.1 Código da aplicação download

download.h

```
#pragma once

#include <stdbool.h>

#define MAX_BUF_SIZE 100

#define MAX_REPLY_SIZE 400

#define SOCKET_BUF_SIZE 1000

#define REPLY_CODE_SIZE 3

#define SERVER_PORT 21

typedef struct
{
    char serverName[MAX_BUF_SIZE];
    char filePath[MAX_BUF_SIZE];
    char user[MAX_BUF_SIZE];
    char pass[MAX_BUF_SIZE];
    char pass[MAX_BUF_SIZE];
} info_t;
```

```
READ_CODE,
    READ_LINE,
   READ_MULT_LINE,
   WAIT_FOR_PORT,
   FIRST_PORT_BYTE,
    SECOND_PORT_BYTE,
    END
} state_t;
typedef enum
    POSITIVE_PRE = 1,
    POSITIVE_INT,
    POSITIVE_COMP,
    TRANS_NEGATIVE_COMP,
    PERM_NEGATIVE_COMP
} reply_type_t;
/**
 * Obrief Prints a message that shows how to run the program.
 * Oparam argu array of arguments passed from the command line
 * Oreturn always return 1
int usage(char *argv[]);
 * Obrief Parses the argument passed to the program, retrieving user information.
 * Oparam argument argument from the command line, supposedly an FTP link
 * Oparam info structure that holds user and server info
 * Oreturn true if argument was successfully read, false otherwise
bool parseArgument(char *argument, info_t *info);
/**
 * Obrief Gets a server ip from a host name
 * Oparam name host name
 * Oreturn server ip
char *getServerIp(const char* name);
/**
 * Obrief Creates a TCP socket, returning its respective file descriptor.
```

```
* @param server_ip
 * Oparam server_port
 * Oreturn socket's file descriptor
int createSocketTCP(char *server_ip, int server_port);
/**
 * Obrief Reads the server reply to an FTP command, returning it through the reply argument.
 * Oparam socketFd socket's file descriptor
 * Oparam reply numeric descriptor of the server reply
void readServerReply(int socketFd, char *reply);
/**
 * Obrief Gets the server port after the program issues pasv command.
 * Oparam socketFd socket's file descriptor
 * Oreturn the server port
int getServerPort(int socketFd);
/**
 * Obrief Sends and FTP command along with its argument (if applicable) and reads the server reply
 * Oparam socketFd socket's file descriptor
 * @param command FTP command
 * Oparam argument command's argument, if any
 * @return 0 for POSITIVE_INT, 1 for POSITIVE_COMP and -1 for PERM_NEGATIVE_COMP
int sendCommand(int socketFd, char *command, char *argument);
 * Obrief Called after sending RETR command, reads data from the socket and creates a local file.
 * Oparam fd second socket's file descriptor
 * Oparam filename name of the file to be retrieved
void createFile(int fd, char *filename);
download.c
#include <arpa/inet.h>
#include <netinet/in.h>
#include <sys/socket.h>
```

```
#include <sys/types.h>
#include <ctype.h>
#include <errno.h>
#include <netdb.h>
#include <signal.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <strings.h>
#include <unistd.h>
#include "download.h"
int usage(char *argv[])
    printf("Usage: %s ftp://[<user>:<password>@]<host>/<url-path>\n", argv[0]);
    return 1;
}
bool parseArgument(char *argument, info_t *info)
    char *sep;
    char* lastSep;
    int index1 = 6, index2;
    if (strncmp("ftp://", argument, 6) != 0)
        return false;
    if ((sep = strchr(argument + 6, ':')) != NULL)
        int index;
        index = (int)(sep - argument);
        strncpy(info->user, argument + 6, index - 6);
        info->user[index - 6] = '\0';
        if ((sep = strchr(argument, '@')) == NULL)
            return false;
        int new_index = (int)(sep - argument);
        index++;
        strncpy(info->pass, argument + index, new_index - index);
        info->pass[new_index - index] = '\0';
        index1 = ++new_index;
    }
    else if ((sep = strchr(argument, '0')) != NULL)
        return false;
```

```
else
        strncpy(info->user, "placeholder", 11);
    if ((sep = strchr(argument + 6, '/')) == NULL)
        return false;
    index2 = (int)(sep - argument);
    strncpy(info->serverName, argument + index1, index2 - index1);
    info->serverName[index2 - index1] = '\0';
    index2++;
    strncpy(info->filePath, argument + index2, strlen(argument) - index2);
    info->filePath[strlen(argument) - index2] = '\0';
    lastSep = strrchr(argument, '/');
    strcpy(info->fileName, lastSep + 1);
    info->fileName[strlen(lastSep)] = '\0';
    return true;
}
char *getServerIp(const char* name)
    struct hostent *h;
    if ((h = gethostbyname(name)) == NULL)
        herror("gethostbyname");
        exit(1);
    }
    return inet_ntoa(*((struct in_addr *)h->h_addr_list[0]));
}
int createSocketTCP(char *server_ip, int server_port)
    int socketFd;
    struct sockaddr_in server_addr;
    /*server address handling*/
    bzero((char *)&server_addr, sizeof(server_addr));
    server_addr.sin_family = AF_INET;
    server_addr.sin_addr.s_addr =
        inet_addr(server_ip); /*32 bit Internet address network byte ordered*/
    server_addr.sin_port =
       htons(server_port); /*server TCP port must be network byte ordered */
    /*open an TCP socket*/
    if ((socketFd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)) < 0)</pre>
```

```
{
        perror("socket()");
        exit(0);
    }
    /*connect to the server*/
    if (connect(socketFd, (struct sockaddr *)&server_addr, sizeof(server_addr)) <</pre>
    {
        perror("connect()");
        exit(0);
    }
    return socketFd;
}
void readServerReply(int socketFd, char *reply)
    char c;
    int res = 0, i = 0;
    state_t state = READ_CODE;
    while (state != END)
    {
        if ((res = read(socketFd, &c, 1)) <= 0)
            continue;
        switch (state)
        case READ_CODE:
            if (c == ' ')
                state = READ_LINE;
                i = 0;
            else if (c == '-')
                state = READ_MULT_LINE;
                i = 0;
            else if (isdigit(c))
            {
                reply[i++] = c;
            break;
        case READ_LINE:
            if (c == ' n')
                state = END;
            break;
```

```
case READ_MULT_LINE:
            if (c == reply[i])
                 i++;
            else if (i == 3 && c == ' ')
            {
                state = READ_LINE;
            }
            break;
        case END:
            break;
        default:
            break;
        }
    }
}
int getServerPort(int socketFd)
    int res = 0;
    state_t state = WAIT_FOR_PORT;
    char c;
    char first_byte[4], second_byte[4];
    int numCommas = 0, i = 0;
    while (state != END)
        if ((res = read(socketFd, &c, 1)) <= 0)</pre>
            continue;
        switch (state)
        {
        case READ_CODE:
            if (c == ' ')
                if (i != 3)
                 {
                     printf(" > Error receiving response code\n");
                     return -1;
                }
                i = 0;
                state = WAIT_FOR_PORT;
            }
            else
            {
                 i++;
            break;
```

```
break;
        case WAIT_FOR_PORT:
            if (c == ',')
                numCommas++;
            if (numCommas == 4)
                state = FIRST_PORT_BYTE;
            break;
        case FIRST_PORT_BYTE:
            if (c == ',')
            {
                state = SECOND_PORT_BYTE;
                i = 0;
            }
            else
            {
                first_byte[i++] = c;
            }
            break;
        case SECOND_PORT_BYTE:
            if (c == ')')
                state = END;
            else
            {
                second_byte[i++] = c;
            }
            break;
        case END:
            break;
        default:
            break;
        }
    }
    return atoi(first_byte) * 256 + atoi(second_byte);
}
int sendCommand(int socketFd, char *command, char *argument)
{
    char reply[REPLY_CODE_SIZE];
    reply_type_t type;
    write(socketFd, command, strlen(command));
    if (argument != NULL)
        write(socketFd, argument, strlen(argument));
    write(socketFd, "\n", 1);
    while (true)
    {
```

```
readServerReply(socketFd, reply);
        type = reply[0] - '0';
        switch (type)
        case POSITIVE_PRE:
           break;
        case POSITIVE_INT:
           return 0;
        case POSITIVE_COMP:
           return 1;
        case TRANS_NEGATIVE_COMP:
            write(socketFd, command, strlen(command));
            if (argument != NULL)
                write(socketFd, argument, strlen(argument));
            write(socketFd, "\n", 1);
            break;
        case PERM_NEGATIVE_COMP:
            close(socketFd);
            return -1;
        default:
            break;
        }
    }
}
void createFile(int fd, char *filename)
    FILE *file = fopen(filename, "wb+");
    char fileData[SOCKET_BUF_SIZE];
    int nbytes;
    while ((nbytes = read(fd, fileData, SOCKET_BUF_SIZE)) > 0)
        nbytes = fwrite(fileData, nbytes, 1, file);
    }
    fclose(file);
}
int main(int argc, char *argv[])
{
    info_t info;
    char *server_ip;
    char reply[MAX_REPLY_SIZE];
    int fd1, fd2, res, port;
    if (argc != 2 || !parseArgument(argv[1], &info))
```

```
return usage(argv);
server_ip = getServerIp(info.serverName);
fd1 = createSocketTCP(server_ip, SERVER_PORT);
readServerReply(fd1, reply);
if (reply[0] == '2')
   printf(" > Connection established!\n");
else
{
   printf(" > Couldn't connect! Exiting.\n");
    exit(1);
}
if(strncmp(info.user, "placeholder", 11) == 0){
   printf(" > Please specify user and password.\n");
   printf(" > User: ");
   scanf("%s", info.user);
   printf(" > Password: ");
   scanf("%s", info.pass);
}
printf(" > Sending user\n");
res = sendCommand(fd1, "user ", info.user);
if (res == 0 || res == 1)
   printf(" > Sending pass\n");
   res = sendCommand(fd1, "pass ", info.pass);
}
else
   printf(" > Error sending username! Exiting.\n");
    exit(1);
}
write(fd1, "pasv\n", 5);
port = getServerPort(fd1);
fd2 = createSocketTCP(server_ip, port);
printf(" > Sending retr\n");
res = sendCommand(fd1, "retr ", info.filePath);
if (res == 0)
{
   printf(" > Downloading file...\n");
   createFile(fd2, info.fileName);
```

```
printf(" > Quiting connection\n");
write(fd1, "quit\n", 5);

close(fd1);
close(fd2);

printf(" > All done! Exiting now\n");
return 0;
}
```

6.2 Comandos de configuração

De forma a facilitar a configuração dos tuxes, foram desenvolvidos os seguintes $bash\ scripts$.

tux1.sh

```
#!/bin/bash
if [ $# != 1 ] || [ $1 -lt 1 ] || [ $1 -gt 6 ]; then
    echo "Usage: $0 <stand>"
    exit 1
fi
ip1="172.16.$10.1/24"
ip2="172.16.$11.0/24"
ip3="172.16.$10.254"
ifconfig eth0 up
ifconfig eth0 $ip1
route add -net $ip2 gw $ip3
route add default gw $ip3
tux2.sh
#!/bin/bash
if [ $# != 1 ] || [ $1 -lt 1 ] || [ $1 -gt 6 ]; then
    echo "Usage: $0 <stand>"
    exit 1
fi
ip1="172.16.$11.1/24"
ip2="172.16.$10.0/24"
ip3="172.16.$11.253"
ip4="172.16.$11.254"
ifconfig eth0 up
ifconfig eth0 $ip1
```

```
route add -net $ip2 gw $ip3
route add default gw $ip4
tux4.sh
#!/bin/bash
if [ $# != 1 ] || [ $1 -lt 1 ] || [ $1 -gt 6 ]; then
    echo "Usage: $0 <stand>"
    exit 1
fi
ip1="172.16.$10.254/24"
ip2="172.16.$11.253/24"
ip3="172.16.$11.254"
ifconfig eth0 up
ifconfig eth0 $ip1
ifconfig eth1 up
ifconfig eth1 $ip2
echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward
echo 0 > /proc/sys/net/ipv4/icmp_echo_ignore_broadcasts
route add default gw $ip3
```

6.3 Logs registados

Time	Source	Destination	Protocol	Length Info	
1 0.000000	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port =	0x8003
2 1.963187	Cisco_3a:fc:03	Cisco_3a:fc:03	LOOP	60 Reply	
3 2.010602	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port =	0x8003
4 3.877688	HewlettP_61:28:9c	Broadcast	ARP	42 Who has 172.16.10.254? Tell 172.16.10.1	
5 3.877821	HewlettP_a6:a4:f8	HewlettP_61:28:9c	ARP	60 172.16.10.254 is at 00:22:64:a6:a4:f8	
6 3.877829	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x08ee, seq=1/256, ttl=64 (reply i	n 7)
7 3.877961	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x08ee, seq=1/256, ttl=64 (request	in 6)
8 4.009769	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port =	0x8003
9 4.876681	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x08ee, seq=2/512, ttl=64 (reply i	n 10)
0 4.876815	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x08ee, seq=2/512, ttl=64 (request	in 9)
1 5.875681	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x08ee, seq=3/768, ttl=64 (reply i	n 12)
2 5.875816	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x08ee, seq=3/768, ttl=64 (request	in 11
3 6.014659	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port =	0x8003
4 6.874913	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x08ee, seq=4/1024, ttl=64 (reply	in 15)
5 6.875074	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x08ee, seq=4/1024, ttl=64 (reques	t in 1
7.874914	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x08ee, seq=5/1280, ttl=64 (reply	in 17)
7 7.875048	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x08ee, seq=5/1280, ttl=64 (reques	t in 1

Figura 1: Experiência 1 (ping do tux1 para tux4)

Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info						
1 0.000000	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60	Conf.	Root =	32768/1	.0/fc:fb:fb	:3a:fc:00	Cost = 0	Port = 0x8003
2 1.627761	Cisco_3a:fc:03	Cisco_3a:fc:03	LOOP	60	Reply						
3 2.004831	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60	Conf.	Root =	32768/1	.0/fc:fb:fb	:3a:fc:00	Cost = 0	Port = 0x8003
4 4.009730	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60	Conf.	Root =	32768/1	.0/fc:fb:fb	:3a:fc:00	Cost = 0	Port = 0x8003
5 6.014665	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60	Conf.	Root =	32768/1	.0/fc:fb:fb	:3a:fc:00	Cost = 0	Port = 0x8003
6 7.253423	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98	Echo	(ping)	request	id=0x0be4	, seq=1/25	6, ttl=64	(reply in 7)
7 7.253586	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98	Echo	(ping)	reply	id=0x0be4	, seq=1/25	6, ttl=64	(request in 6)
8.019501	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60	Conf.	Root =	32768/1	.0/fc:fb:fb	:3a:fc:00	Cost = 0	Port = 0x8003
9 8.252420	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98	Echo	(ping)	request	id=0x0be4	, seq=2/51	2, ttl=64	(reply in 10)
0 8.252547	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98	Echo	(ping)	reply	id=0x0be4	, seq=2/51	2, ttl=64	(request in 9)
1 9.251421	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98	Echo	(ping)	request	id=0x0be4	, seq=3/76	8, ttl=64	(reply in 12)
2 9.251552	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98	Echo	(ping)	reply	id=0x0be4	, seq=3/76	8, ttl=64	(request in 11)
3 10.024368	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60	Conf.	Root =	32768/1	.0/fc:fb:fb	:3a:fc:00	Cost = 0	Port = 0x8003
1 10.250493	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98	Echo	(ping)	request	id=0x0be4	, seq=4/10	24, ttl=64	(reply in 15)
10.250619	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98	Echo	(ping)	reply	id=0x0be4	, seq=4/10	24, ttl=64	(request in 14
11.250494	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98	Echo	(ping)	request	id=0x0be4	, seq=5/12	80, ttl=64	(reply in 17)
7 11.250641	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98	Echo	(ping)	reply	id=0x0be4	, seq=5/12	80, ttl=64	(request in 10
	61 3 5 63	61 3 6 63									

Figura 2: Experiência 2 (ping do tux1 para o tux4)

Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
34 51.033618	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=1/256, ttl=64 (no response found!)
35 52.040737	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=2/512, ttl=64 (no response found!)
36 52.725722	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for-	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
37 53.048735	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=3/768, ttl=64 (no response found!)
38 54.056726	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=4/1024, ttl=64 (no response found!)
39 54.730866	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for-	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
40 55.064728	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=5/1280, ttl=64 (no response found!)
41 56.072732	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=6/1536, ttl=64 (no response found!)
42 56.740686	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for-	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
43 57.080730	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=7/1792, ttl=64 (no response found!)
44 58.088729	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=8/2048, ttl=64 (no response found!)
45 58.740365	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for-	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
46 59.096732	172.16.10.1	172.16.10.255	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x0c81, seq=9/2304, ttl=64 (no response found!)

Figura 3: Experiência 2 (ping do tux1 para o tux2)

Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
1 0.000000	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
2 0.201418	Cisco_3a:fc:03	Cisco_3a:fc:03	LOOP	60 Reply
3 1.023770	Cisco_3a:fc:03	CDP/VTP/DTP/PAgP/UD	CDP	435 Device ID: tux-sw1 Port ID: FastEthernet0/1
4 2.010071	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00
5 2.705453	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1087, seq=1/256, ttl=64 (reply in 6)
6 2.705611	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1087, seq=1/256, ttl=64 (request in 5)
7 3.704454	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1087, seq=2/512, ttl=64 (reply in 8)
8 3.704612	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1087, seq=2/512, ttl=64 (request in 7)
9 4.009731	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
10 4.703452	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1087, seq=3/768, ttl=64 (reply in 11)
1 4.703581	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1087, seq=3/768, ttl=64 (request in 10)
12 5.702454	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1087, seq=4/1024, ttl=64 (reply in 13)
13 5.702584	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1087, seq=4/1024, ttl=64 (request in 12)
4 6.014628	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
15 6.702147	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1087, seq=5/1280, ttl=64 (reply in 16)
16 6.702279	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1087, seq=5/1280, ttl=64 (request in 15)
7 7.702147	172.16.10.1	172.16.10.254	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1087, seq=6/1536, ttl=64 (reply in 18)
8 7.702281	172.16.10.254	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1087, seq=6/1536, ttl=64 (request in 17)

Figura 4: Experiência 3 (ping do tux1 para o tux2, part1)

	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info	
24	12.029298	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x80	103
25	12.729434	172.16.10.1	172.16.11.253	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x108e, seq=1/256, ttl=64 (reply in 26	5)
26	12.729593	172.16.11.253	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x108e, seq=1/256, ttl=64 (request in	25)
27	13.728436	172.16.10.1	172.16.11.253	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x108e, seq=2/512, ttl=64 (reply in 28	3)
28	13.728594	172.16.11.253	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x108e, seq=2/512, ttl=64 (request in	27)
29	14.039292	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x80	103
30	14.727435	172.16.10.1	172.16.11.253	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x108e, seq=3/768, ttl=64 (reply in 31	.)
31	14.727565	172.16.11.253	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x108e, seq=3/768, ttl=64 (request in	30)
32	15.726439	172.16.10.1	172.16.11.253	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x108e, seq=4/1024, ttl=64 (reply in 3	3)
33	15.726570	172.16.11.253	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x108e, seq=4/1024, ttl=64 (request in	32)
34	16.039055	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x80	103
35	16.726153	172.16.10.1	172.16.11.253	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x108e, seq=5/1280, ttl=64 (reply in 3	6)
36	16.726293	172.16.11.253	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x108e, seq=5/1280, ttl=64 (request in	35)
37	17.726146	172.16.10.1	172.16.11.253	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x108e, seq=6/1536, ttl=64 (reply in 3	8)
38	17.726278	172.16.11.253	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x108e, seq=6/1536, ttl=64 (request in	37)

Figura 5: Experiência 3 (ping do tux
1 para o tux
2, part
2) $\,$

	<u>_</u>			
42 20.665222	172.16.10.1	172.16.11.1	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1092, seq=1/256, ttl=64 (reply in 43)
43 20.665629	172.16.11.1	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1092, seq=1/256, ttl=63 (request in 42)
44 21.664222	172.16.10.1	172.16.11.1	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1092, seq=2/512, ttl=64 (reply in 45)
45 21.664487	172.16.11.1	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1092, seq=2/512, ttl=63 (request in 44)
46 22.053783	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for-	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
47 22.663225	172.16.10.1	172.16.11.1	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1092, seq=3/768, ttl=64 (reply in 48)
48 22.663496	172.16.11.1	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1092, seq=3/768, ttl=63 (request in 47)
49 23.662227	172.16.10.1	172.16.11.1	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1092, seq=4/1024, ttl=64 (reply in 50)
50 23.662491	172.16.11.1	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1092, seq=4/1024, ttl=63 (request in 49)
51 24.058651	Cisco_3a:fc:03	Spanning-tree-(for-	STP	60 Conf. Root = 32768/10/fc:fb:fb:3a:fc:00 Cost = 0 Port = 0x8003
52 24.662155	172.16.10.1	172.16.11.1	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1092, seq=5/1280, ttl=64 (reply in 53)
53 24.662395	172.16.11.1	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1092, seq=5/1280, ttl=63 (request in 52)
54 25.662151	172.16.10.1	172.16.11.1	ICMP	98 Echo (ping) request id=0x1092, seq=6/1536, ttl=64 (reply in 55)
55 25.662392	172.16.11.1	172.16.10.1	ICMP	98 Echo (ping) reply id=0x1092, seq=6/1536, ttl=63 (request in 54)

Figura 6: Experiência 3 (ping do tux1 para o tux2, part3)